

LOCAIS PARA OBSERVAÇÃO DE AVES NA ILHA DE SANTA MARIA

PEDRO RODRIGUES & REGINA TRISTÃO DA CUNHA

*CIBIO-Açores, Departamento de Biologia, Rua da Mãe de Deus, 13-A
Apartado 1422 - 9501-801 Ponta Delgada*

INTRODUÇÃO

A ilha de Santa Maria, situada no extremo sudeste do Arquipélago dos Açores, a cerca de 100 km a sul de S. Miguel, à latitude de 36°58'14" N e longitude 25°6'18" W e com uma superfície de 97,5 km², é a ilha mais antiga do arquipélago, com uma idade próxima dos 8 milhões de anos (França *et al.*, 2003).

Sendo uma ilha sem actividade vulcânica recente, com uma costa repleta de escarpas que atingem por vezes mais de 300 metros de altura, diversos ilhéus e rochedos de dimensão apreciável e um conjunto diverso de habitats, conjuntamente com um número reduzido de habitantes (cerca de 5500), Santa Maria apresenta-se como um autêntico santuário para as aves, principalmente para as aves marinhas que nidificam na região (Rodrigues & Nunes, 2002).

Santa Maria é a única ilha dos Açores onde nidifica o Alma-negra (*Bulweria bulwerii*), apresenta das colónias mais importantes na região de garajaus (*Sterna dougallii* e *Sterna hirundo*), e Angelito (*Oceanodroma castro*), e é ainda onde nidifica a subespécie endémica de estrelinha, *Regulus regulus sanctaemariae* (del Nevo *et al.*, 1993; Monteiro *et al.*, 1999; Bried & Bourgeois, 2005).

Para além das espécies que nidificam de forma regular na ilha (Tabela1), é possível observar espécies migradoras, nomeadamente garças, limícolas e aves marinhas.

Embora seja possível observar aves em quase toda a ilha, existem alguns locais onde é possível observar um maior número e variedade de espécies.

LISTA DOS PRINCIPAIS LOCAIS PARA OBSERVAÇÃO DE AVES NA ILHA DE SANTA MARIA

Esta lista foi criada pelos autores do texto, com recurso aos seguintes guias/livros: Bannerman & Bannerman, 1966; Sjogren, 1984; Morton *et al.*, 1998; Rodrigues & Nunes, 2002).

ILHÉU DA VILA E COSTA ADJACENTE

O Ilhéu da Vila situa-se a 200 metros da costa sudoeste de Santa Maria e tem 7,7 hectares de superfície, 380 metros de comprimento por 150 m de largura e uma altitude máxima de 75 metros; este ilhéu, com uma vegetação rasteira, dominada pelo braceu (*Festuca petraea*), alberga colónias de alma-negra, cagarro (*Calonectris diomedea borealis*), frulho (*Puffinus baroli*), angelito, garajau-comum e garajau-rosado, tendo já sido registado a nidificação do garajau-de-dorso-preto (*Onychoprion fuscatus*). É possível observar também diversas espécies de gaivotas e garças.

RIBEIRA DE VILA DO PORTO

A ribeira de Vila do Porto, ou ribeira de São Francisco, corre ao longo do vale a leste de Vila do Porto. Desagua junto ao antigo porto da vila, mesmo por baixo do forte de São Brás, onde forma uma pequena laguna costeira dominada pelo junco (*Juncus acutus*), que atrai diversas espécies de limícolas e garças. É possível observar também a galinha-d'água (*Gallinula chloropus*).

A encosta rochosa subjacente à laguna é utilizada pela alvéola-cinzenta (*Motacilla cinerea patriciae*), para a construção de ninhos. Na Ponta do Marvão existe a possibilidade de observar aves marinhas, o milhafre e o borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*) que nidifica na zona.

Tabela 1 - Lista de espécies que nidificam na ilha de Santa Maria (baseado em Rodrigues *et al.*, 2010).

ORDEM	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	ESTATUTO DE COLONIZAÇÃO
Galliformes	Phasianidae	<i>Alectoris rufa hispanica</i> (Seoane, 1894)	introduzido
Galliformes	Phasianidae	<i>Coturnix coturnix conturbans</i> (Hartert, 1917)	nativo
Procellariiformes	Procellariidae	<i>Puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764)	nativo
Procellariiformes	Procellariidae	<i>Puffinus baroli baroli</i> (Bonaparte, 1857)	endêmico da Macaronésia
Procellariiformes	Procellariidae	<i>Calonectris diomedea borealis</i> (Cory, 1881)	nativo
Procellariiformes	Procellariidae	<i>Bulweria bulwerii</i> (Jardine & Selby, 1828)	nativo
Procellariiformes	Hydrobatidae	<i>Oceanodroma castro</i> (Harcourt, 1851)	nativo
Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteo buteo rothschildi</i> (Swann, 1919)	endêmico dos Açores
Gruiformes	Rallidae	<i>Gallinula chloropus chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	nativo
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Charadrius alexandrinus</i> (Linnaeus, 1758)	nativo
Charadriiformes	Laridae	<i>Larus michahellis atlantis</i> (Dwight, 1922)	endêmico dos Açores
Charadriiformes	Sternidae	<i>Sterna dougallii dougallii</i> (Montagu, 1813)	nativo
Charadriiformes	Sternidae	<i>Sterna hirundo hirundo</i> (Linnaeus, 1758)	nativo
Charadriiformes	Sternidae	<i>Onychoprion fuscatus fuscatus</i> (Linnaeus, 1766)	nativo
Columbiformes	Columbidae	<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1769)	nativo
Columbiformes	Columbidae	<i>Columba palumbus azorica</i> (Hartert, 1905)	endêmico dos Açores
Passeriformes	Motacillidae	<i>Motacilla cinerea patriciae</i> (Vaurie, 1957)	endêmico dos Açores
Passeriformes	Turdidae	<i>Erithacus rubecula rubecula</i> (Linnaeus, 1758)	nativo
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus merula azorensis</i> (Hartert, 1905)	endêmico dos Açores
Passeriformes	Sylviidae	<i>Sylvia atricapilla gularis</i> (Alexander, 1898)	endêmico da Macaronésia
Passeriformes	Sylviidae	<i>Regulus r. sanctaemariae</i> (Vaurie, 1954)	endêmico de Santa Maria
Passeriformes	Sturnidae	<i>Sturnus vulgaris granti</i> (Hartert, 1903)	endêmico dos Açores
Passeriformes	Passeridae	<i>Passer domesticus domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	introduzido
Passeriformes	Fringillidae	<i>Fringilla coelebs moreletti</i> (Pucheran, 1859)	endêmico dos Açores
Passeriformes	Fringillidae	<i>Serinus canaria</i> (Linnaeus, 1758)	endêmico da Macaronésia
Passeriformes	Fringillidae	<i>Carduelis carduelis parva</i> (Tschusi, 1901)	introduzido

PONTA DO CASTELO

A Ponta do Castelo caracteriza-se, a sul, pela existência de grandes falésias, com vegetação dominada pela urze (*Erica azorica*), que albergam colónias de aves marinhas, nomeadamente de cagarro, frulho e angelito. Do lado norte, em direcção à Maia, as encostas apresentam-se cobertas por videiras delimitadas por muros de pedra onde nidificam passeriformes e o pombo-das-rochas (*Columba livia*).

No fundo da encosta sul, junto ao farol de Gonçalo Velho, encontram-se as ruínas de uma fortificação do século XVIII e uma antiga fábrica da baleia com um porto em ruínas, onde ocorrem diversas espécies de limícolas e gargas.

PICO ALTO

O Pico Alto é o ponto mais elevado da ilha de Santa Maria com 587 metros de altitude e é também o local mais arborizado da ilha, o que permite observar diversas espécies de passeriformes, tais como a estrelinha, o pisco (*Erithacus rubecula*), o melro-negro (*Turdus merula azorensis*), o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*), o Canário-da-terra (*Serinus canaria*) e a toutinegra-de-barreto-preto (*Sylvia atricapilla gularis*). É possível observar também o pombo-trocaz (*Columba palumbus azorica*), e o milhafre (*Buteo buteo rothschildi*).

BIBLIOGRAFIA

- BANNERMAN D.A. & W.M. BANNERMAN, 1966. *Birds of the Atlantic Islands. Vol III: A History of the Birds of the Azores*. Oliver & Boyd. Edinburgh and London, 262 p..
- BRIED J. & K. BOURGEOIS, 2005. Which future for Bulwer's Petrel in the Azores? *Airo*, 15: 51-55.
- del NEVO A.J., E.K. DUNN, F.M. MEDEIROS, G. LE GRAND, P. AKERS, M.I. AVERY & L. MONTEIRO, 1993. The status of Roseate terns (*Sterna dougallii*) and Common terns (*Sterna hirundo*) in the Azores. *Seabird*, 15: 30-37.
- FRANÇA, Z., J.V. CRUZ, J.C. NUNES & V.H. FORJAZ, 2003. Geologia dos Açores: uma perspectiva actual. *Açoreana*, 10(1): 11-140.
- MONTEIRO L.R., J.A. RAMOS, J.C. PEREIRA, P.R. MONTEIRO R.S. FEIO, D.R. THOMPSON, S. BEARSHOP, R.W. FURNESS, M. LARANJO, G. HILTON, V.C. NEVES, M.P. GROZ & K.R. THOMPSON, 1999. Status and distribution of Fea's Petrel, Bulwer's Petrel, Manx Shearwater, Little Shearwater and Band-rumped Storm-Petrel in the Azores Archipelago. *Waterbirds*, 22(3): 358-366.
- MORTON B., J.C. BRITTON & A.M.F. MARTINS, 1998. *Ecologia Costeira dos Açores*. Sociedade Afonso Chaves, Ponta Delgada, x + 249 p..
- RODRIGUES P. & M. NUNES, 2002. *Caracterização dos territórios mais apropriados para a conservação das populações de aves selvagens do Anexo I da Directiva Aves no Arquipélago dos Açores*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Lisboa, 80 p..
- RODRIGUES, P., J. BRIED, S. RODEBRAND & R. CUNHA, 2010. AVES. In: P.A.V. Borges, A. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A.F. Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R.S. Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira [Eds.]. *A list of the terrestrial and marine biota from the Azores*. Principia, Lisboa, 388 p.
- SJOGREN E., 1984. *Açores Flores*. Direcção Regional de Turismo. Horta, 176 p..